

ATA DA 083ª SESSÃO ORDINÁRIA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2023  
PRESIDÊNCIA DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK, E.E.

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Campagnolo - Carlos Humberto - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Jair Miotto - Jessé Lopes - Julio Garcia - Luciane Carminatti - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Massocco - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Repórter Sérgio Guimarães - Sargento Lima - Sergio Motta - Volnei Weber - Zé Caramori.

PRESIDÊNCIA - Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -  
Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -  
A Presidência, em decorrência do requerimento apresentado pelo eminente Deputado Napoleão Bernardes, dá conhecimento:

(Passa a ler.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA Nº120-DL, DE 2023

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com os art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Napoleão Bernardes, sem remuneração, pelo período de 30 (trinta) dias, a contar de 12 de setembro do corrente ano, para tratar de interesse particular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 6 de setembro de 2023."

(Continua lendo.)

"ATO DA MESA Nº027-DL, DE 2023

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no

art. 45, § 1º, da Constituição do Estado, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão José Claudio Caramori, 1º Suplente do Partido Social Democrático (PSD), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, a partir de 12 de setembro do corrente ano, em decorrência do afastamento do Deputado Napoleão Bernardes, para tratar de interesse particular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 6 de setembro de 2023.”

Realizado o registro, a Presidência convoca o Deputado José Claudio Caramori para prestar o juramento, solicitando que o faça da tribuna.

Comparece à tribuna o sr. José Claudio Caramori e presta o seguinte juramento:

“PROMETO MANTER, DEFENDER E CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL E A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, E OBSERVAR AS LEIS, DESEMPENHANDO LEAL E SINCERAMENTE O MANDATO QUE ME FOI OUTORGADO PELO POVO CATARINENSE.”

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Ato contínuo, o senhor Presidente convida o senhor Deputado José Claudio Caramori, já empossado, para a assinatura do Termo de Posse e, na sequência, fazer uso da palavra.

(Palmas)

DEPUTADO ZÉ CARAMORI (Orador) - Obrigado, Presidente!

Permitam-me que, saudando o Deputado Padre Pedro Baldissera que preside esta sessão, estenda a saudação aos membros da Mesa, aos nossos queridos deputados e queridas deputadas. Quero saudar, e me permitam um momento particular, com muito carinho a minha esposa Neyla, meu filho Leonardo, a Carlinha, a Louise, o João e os familiares que estão aqui; saudar a todos os nossos queridos amigos na pessoa do meu irmão Reno Caramori, este decano com seis mandatos nesta Casa Legislativa. Conviveu com muitos dos senhores deputados e das senhoras deputadas e é um exemplo de homem íntegro na vida pública. Saudando-o, saúdo a toda minha grande família que está aqui. Para não nominar a todos, me permitam assim resumir

nesta pessoa símbolo para nós. Não é meu avô é meu irmão mais velho.

Caros amigos, correligionários, funcionários da Casa, prefeitos, vereadores, prefeito João Rodrigues, permita-me que saudando-o, saúdo os demais prefeitos que aqui estão. Já vi o Prefeito Eloi, de Tijucas; o Prefeito Topázio; e o Prefeito Orvino, que confirmaram que estariam conosco e devem estar por aqui no Plenário. Saúdo a todos os amigos da imprensa e a todos que, através da TVAL, estão nos dando a possibilidade de chegar aos rincões catarinenses. Quero saudar o Desembargador André Dacol, muita alegria em vê-lo aqui conosco, assim como o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Altamiro de Oliveira, e ao saudá-los me permitam estender a saudação aos demais membros do Tribunal de Justiça que, eventualmente, estejam conosco.

Meus queridos colegas deputados, queridos amigos, queridos catarinenses, devo iniciar a minha fala, que deve ser breve, pois aqui é um ambiente que, apesar de ser um Parlamento, é um ambiente de trabalho acima de tudo e por excelência, mas preciso agradecer ao Grande Arquiteto do Universo, que me deu possibilidade com vida e saúde de estar aqui. Agradecer a minha família pelo apoio, pelo carinho e pela compreensão, acima de tudo, pelas ausências. Agradecer aos meus e aos nossos eleitores, porque ninguém chega aqui sozinho. Para fazer legenda é preciso que muitos façam as suas vezes, então é um somatório de tantos votos que nos fazem como titulares aqui chegar ou como suplentes, que é o meu caso, também estar aqui. Quero saudar, em tempo, meu colega suplente e querido amigo, Zancanaro, que está aqui conosco também. E o Gerri que talvez ainda esteja aqui e já esteve conosco anteriormente.

Quero também fazer um agradecimento à ex-deputada Marlene Fengler, que está em viagem e não pode estar aqui. Com ela trilhamos um caminho longo pelo Estado de Santa Catarina, pedindo votos, levando mensagens, ouvindo as demandas,

assumindo compromissos e agora estamos aqui para executá-los.

Quero agradecer imensamente a bancada do PSD, Deputado Julio Garcia, Deputado Mário Motta. Quero agradecer ao Presidente do PSD, Eron Giordani e agradecendo-o, agradecer a todos os presidentes de diretórios municipais e a todos os membros da diretiva estadual, pois é um exercício da democracia este rodízio partidário. Serve de bom exemplo e nos faz sentir a importância que todos temos, com um, com milhares de votos ou apenas como cidadãos eleitores.

E destaco com muito carinho e muita alegria o Deputado Napoleão Bernardes, que já está licenciado, ali na plateia, pelo gesto de desprendimento e de grandeza em fazer com que este rodízio continuasse acontecendo para termos esta experiência importante do Parlamento catarinense. Tenha uma boa viagem! Quero que você volte com saúde, com alegria e mais disposição para o trabalho, coisa que nunca lhe faltou. E muito obrigado mais uma vez pela belíssima recepção. Para quem é do Oeste catarinense, nada como um bom prato ou um bom bolo de torresmo, acompanhado de uma bebida adequada e assim eu fui recebido com o calor humano, o calor no coração e o sentimento de irmandade de todos nós.

Senhoras e senhores catarinenses, o compromisso que assumo neste momento, exemplado pelo juramento lido, faz com que eu possa reativar dentro de mim o sentimento de participação comunitária. E a minha vida foi pautada, desde a mais tenra idade, exemplo do meu pai, vereador lá em Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, exemplo do meu irmão Reno, exemplo de uma família toda que sempre se envolveu nas lides comunitárias, com mandato ou sem mandato, procurando fazer algo pela sociedade em que participamos.

O meu compromisso com este Parlamento que representa, portanto a todos os catarinenses, compromisso com o povo do meu estado que me acolheu ainda criança, pois todos somos oriundos do Rio Grande do Sul, e nos acolheram como catarinenses. Minha certidão de nascimento é do

Rio Grande do Sul, mas meu coração, culturalmente ligado na minha terra natal, está fincado aqui neste território catarinense.

Meu compromisso com as demandas governamentais que precisam da atenção do Parlamento, discutindo, regulamentando, interpretando, aprovando ou reprovando, mas sempre buscando o melhor para o Estado. Com o foco no atendimento dos pleitos de todos os nossos coestaduanos.

Reitero também o compromisso comigo mesmo, que ao longo de minha vida sempre procurei ser útil à sociedade na qual estou inserido. Já falei anteriormente, exemplo que vem de casa e família, está no meu DNA e no meu sangue a vontade de servir. Aliás, me aproprio de parte do credo Junior, da nossa Câmara Junior *Chamber International*, na qual pude participar por longa data: "Servir a humanidade é a melhor obra de uma vida."

Nessas minhas andanças como vereador, prefeito, empresário e cidadão eu sempre procurei dar o meu melhor. Aqui não será diferente. Mandato curto, Napoleão, que recebo com muita honra e com muito agradecimento, repito. Mas quero tratar todas as demandas desta Casa com muita atenção. Mas, particularmente, permitam e me dirijo aqui também aos meus cidadãos coestaduanos oestinos, sem demérito obviamente a qualquer outra região do nosso Estado catarinense, mas quero me somar a nossa Bancada do Oeste catarinense. Se nós temos compromissos com todos os catarinenses, tenho neste curto espaço de tempo a obrigação de buscar auxiliar na construção de soluções de problemas históricos que afligem o Oeste catarinense. A nossa Bancada do Oeste que está atenta sim a todo o Estado de Santa Catarina, mas que está voltada, prioritariamente em muitos casos, a nossa região Oeste de Santa Catarina. Eu me somo a vocês para que nós possamos dar a atenção devida, num curto espaço de tempo.

Quero crer que talvez possamos nestas duas prioridades obter êxito, somando esforços com todos os meus pares nesta Casa, o repasse da manutenção do Hospital Regional de Chapecó precisa

ser resolvido definitivamente pelo Governo do Estado. Pleito antigo, um dos hospitais com maior resolutividade e que exige de todos nós uma atenção, para que ao menos a folha de pagamento possa ser atendida através da Secretária de Saúde. Um hospital que atende mais de dois milhões de habitantes. Um hospital que é regional e um hospital que recebe apenas 20%, ou menos, de subvenção de todo o seu custo. E encerro, assim, dizendo a vocês que este pleito é fundamental e quero somar-me a vocês para a solução. Quando abriu em 2007 era 67% de participação do Estado. Em 2023 o Estado participa mensalmente com menos de 20%.

E a nossa malha viária? Indiscutível dizer que nós temos que dar a atenção devida para o nosso grande Oeste. Duas prioridades. Dois pontos fundamentais e que, volto a dizer, somo-me a Bancada do Oeste e a todos os meus pares nesta Casa para que possamos ter soluções.

Reitero o meu compromisso com a Facisc. Queridos amigos das ações comerciais e industriais do Estado de Santa Catarina, da qual sou oriundo. Voz única, aquele importante documento está comigo e estará sobre a mesa no período que eu aqui estiver.

Por fim, lembrem-se, hospital salva, uma rodovia mal conservada mata. Nós temos que tratar daquele que salva e impedir aquele que mata. Mas teremos pouco tempo talvez, 30 dias. Será curto? Sim! Mas será intenso! E eu encerro, definitivamente, com os meus agradecimentos a todos vocês que aqui vieram prestigiar este evento, presencialmente ou os que estão pelas redes sociais e pela nossa TVAL, ouvindo a manifestação de um oestino, um catarinense. Muito obrigado!

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - A seguir, o senhor Presidente concede a palavra, pela ordem, aos seguintes Deputados:

DEPUTADO JULIO GARCIA - Dá as boas-vindas ao Deputado Zé Caramori, enfatizando a importância de

sua posse para a região Oeste do Estado. Deseja um profícuo mandato.

DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Deseja as boas-vindas ao Deputado e afirma que seu mandato será muito proveitoso e grandioso para toda Santa Catarina.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Neste momento, concede a palavra ao Deputado Zé Caramori para considerações finais.

DEPUTADO ZÉ CARAMORI - O que mais acrescentar, queridos amigos? Confesso-lhes que a emoção, Mário Motta e Julio, nos tolhe muitas vezes o raciocínio. Sempre trago a minha cola para evitar que a memória falhe. Um pouco pela idade, um pouco pela Covid, mas muito pela emoção de estar aqui somando com vocês. Porque embora possamos ter diferenças ideológicas, partidárias, nós temos objetivos comuns em favor do nosso estado catarinense.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Seja bem-vindo, Zé Caramori, a esta Casa!  
[Taquiografia: Milyane]

\*\*\*\*\*

### **Breves Comunicações**

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Refere-se ao novo rompimento envolvendo uma obra da Casan, no Bairro Monte Cristo, cerca de dois anos e meio após aquele acontecido na Lagoa da Conceição. Lembra que até hoje não se sabe se houve culpados e responsabilizações. Afirma ter protocolado um ofício à Casan para ser atualizado sobre o episódio da Lagoa, diz ser premente identificar os responsáveis, pois não tomar medidas para responsabilizar garante que novos eventos aconteçam.

Constata que, diante da revisão feita em toda a documentação sobre a construção do reservatório do Monte Cristo, se o contrato tivesse sido seguido à risca, o rompimento seria improvável. Menciona algumas informações desse contrato, sendo uma delas o atraso da construção da obra, cujo

documento foi assinado em 2014, e o prazo de entrega seria de 375 dias. Cita outra informação de que esse contrato sofreu 13 termos aditivos assinados, a maioria estendendo prazo de entrega dos serviços.

Assim sendo, relata que foi solicitado à Casan, através de um ofício, o envio de toda a documentação das justificativas técnicas emitidas pela contratada para fim de prorrogação de prazo da obra, porque se não forem plausíveis, os reajustes não poderiam ter sido autorizados. Destaca uma dúvida de que se realmente a Casan recebeu efetivamente a obra, se o serviço de impermeabilização e proteção ainda está em andamento, e outras dúvidas sobre se todos os dispositivos de controle da obra foram atendidos. Diz ser necessário responsabilizar os responsáveis. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADO CARLOS HUMBERTO (Orador) - Comenta sobre a cerimônia do dia 07 de setembro e a comemoração do Dia da Independência.

Diz que percebeu de modo geral um ar de tristeza, em uma data que os cidadãos saiam às ruas, celebrando as cores da bandeira, viu que os desfiles cívicos e militares não tiveram público, pois o próprio cidadão não saiu às ruas para prestigiar. Lembra que na capital federal os militares prestaram continência para eles mesmos, pois não tinha povo para assistir.

Lamenta que o desfile foi somente uma parada militar, pois o cidadão está envergonhado pelo Governo atual. Comenta também sobre a catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul, onde o Presidente não foi prestar sua solidariedade, pelo contrário, fez mais uma viagem internacional. Repudia o convite do Chefe do Executivo estendido ao Presidente da Rússia, a quem chama de ditador por suas ações militares contra a Ucrânia.

Reforça que o Brasil está passando vergonha internacional e cita os R\$ 700 milhões que foram cortados pelo Governo Federal que seriam destinados a segurança pública.

Fala que os brasileiros não podem perder a esperança e torce a favor da nação e pelo Estado de Santa Catarina. *[Taquigrafia: Guilherme]*

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) -  
Relembra que no governo anterior o ex-presidente Jair Bolsonaro participou de uma motociata em Santa Catarina enquanto acontecia uma tragédia na Bahia. Comenta que membros do atual governo, representados pelo Vice-presidente Geraldo Alckmin, prestou socorro às vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

Comenta que o Governador de Santa Catarina anunciou um pacote de R\$ 1,9 bilhões para a educação e 10 mil vagas para concurso. A Deputada questiona quais serão os cargos, quantas vagas por ano e informações sobre os editais. Acredita que o Governo deve maior detalhamento à população de Santa Catarina. Destaca que está faltando o plano de carreira prometido durante período eleitoral. Comenta problemas na saúde do magistério catarinense, e critica a atitude do Governo Estadual em apresentar plano odontológico. Em relação à gestão democrática, a Deputada aguarda a publicação para certificar que este instrumento democrático não seja desvirtuado e usado para atender aliados políticos, pois acredita que escolas pertencem à comunidade local e não a partidos políticos.

A respeito da cobrança dos 14% de imposto dos aposentados para a Previdência, comenta que poucos parlamentares tiveram a coragem de se colocar a favor de quem ganha menos. A Deputada deixa claro que quem ganha menos não deve ser atingido pelo imposto. Anuncia que restam poucas assinaturas para atingir 1% do eleitorado catarinense e assim poder discutir o tema. Pede que o Governo reveja e coloque a isenção até o teto de 7.500 reais. *[Taquigrafia: Northon]*

\*\*\*\*\*

**Partidos Políticos**

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Considera a necessidade de avaliar com mais atenção o que acontece no Brasil. Repercute que a mídia já publica que o STF tem maioria de votos para a aprovação da derrubada do Marco Temporal, ou seja, praticamente foi decretada a insegurança jurídica do homem do campo e da cidade.

Informa que também já existe maioria para a aprovação da cobrança obrigatória do Imposto Sindical. Repara que estas decisões não se referem ao Senado ou Câmara, mas ao STF, e indaga quem está legislando.

Constata que Santa Catarina observa tais fatos passivamente, e questiona o tratamento dado ao Estado pelos governos, considerando que os estados do Sul são tratados com desdém. Destaca os recursos dos impostos que são enviados à Brasília, e muitas vezes nem 10% deste valor retornam aos catarinenses. Observa também que os prefeitos dos Estados do Norte estão reclamando, mas estudando sobre o FPM, observou que municípios com a mesma quantidade de habitantes em Santa Catarina recebem menos.

Afirma que a relação do Estado catarinense com Brasília é "parasitária", pois muito pouco lhe é devolvido, em especial aos Estados do Sul. E entende que a situação é pior aos catarinenses, pela vingança que faz com que nada de bom venha para o Estado.

Discorre sobre a confusa intervenção na política de mercado de petróleo mundial, e desafia quem consiga citar o nome dos 38 ministérios e dos seus 38 ministros.

Comenta que Santa Catarina está dando um jeito para resolver sozinha a situação, trabalhando. Também relata sobre a comissão de Segurança Pública para tratar sobre a Previdência, e espera que a solução encontrada não seja colocar a culpa em quem paga a conta. Acredita no compromisso do Governador, de pagar o déficit existente e reduzir gradativamente o desconto de 14%.

Demonstra solidariedade aos irmãos do Rio Grande do Sul pelas tragédias, e lembra as muitas

vezes que o Estado catarinense foi reconstruído às próprias custas.

Lamenta aqueles que não têm compromisso com a verdade, e acusam a direita de *fake news*. Também deixa claro que não culpa somente um partido, o PT, pela situação atual, porque tudo foi aprovado com os partidos que votam juntos, que fecham questão. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão até as 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

\*\*\*\*\*

### **Ordem do Dia**

A Presidência dá início à pauta da Ordem do Dia.

Deputado Mário Motta - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Mário Motta.

DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Solicita verificação de quórum.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Solicita que seja feita verificação de quórum, e observa que há quórum para dar prosseguimento à sessão, mas não para deliberar as matérias.

Desta forma, as matérias da pauta serão apreciadas na próxima sessão.

Passa ao horário reservado a Explicação Pessoal.

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sara]